

# O pensamento complexo de Edgar Morin e a democracia contemporânea

Francisca Stephanny Monteiro Mendes<sup>1</sup>, Orientadora: Profa.Dra. Germana  
Parente Neiva Belchior<sup>2</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa a estudar sob uma nova perspectiva os movimentos democráticos contemporâneos, não com o intuito de elucidá-los, mas sim, de problematizá-los. Parte de uma visão simplista para uma complexa.

Por tratar-se de democracia, esta pesquisa é voltada para a sociedade e para academia como forma de instigar o mundo a pensar sobre os movimentos democráticos, não mas em uma visão antagônica, e sim, na visão do todo, onde nada anula-se, mas sobrepõem-se. Pretende-se alcançar novos paradigmas que auxiliem, como diria Morin, no processo cíclico da Democracia. Este estudo tem como pergunta de partida, como pensamento de Edgar Morin influência na democracia contemporânea.

Estudar-se-á aqui o processo democrático contemporâneo, na visão do pensamento complexo, utilizando conceitos, história, e antes de tudo a própria atualidade. Em primeiro momento, serão analisadas as primeiras formas de democracia brasileira, após será utilizada a teoria de Edgar Morin para explicar o porquê de sua falibilidade e como o paradigma do pensamento complexo pode transformar a visão do processo atual. É nesse momento que é trazido a este trabalho o suposto jogo dos opostos ideológicos, vivenciados nos processos democráticos.

---

<sup>1</sup> Francisca Stephanny Monteiro Mendes, graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7), Integrante do Grupo de Estudo e de Pesquisa Ecomplex: Direito, Complexidade e Meio Ambiente, monitora de direito constitucional I. E-mail: [stephannymmendes11@gmail.com](mailto:stephannymmendes11@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNI7, coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa Ecomplex: Direito, Complexidade e Meio Ambiente, da UNI7. E-mail: [germana\\_belchior@yahoo.com.br](mailto:germana_belchior@yahoo.com.br).

Após, busca-se com essa teoria o estudo de um novo olhar social.

Para isso serão utilizados os métodos indutivo e sistemático, para alcançar uma pesquisa explicativa, bibliográfica, visando a conseguir um alcance geral dos estudos de Edgar Morin e de todo aparato histórico democrático brasileiro, deixando-se claro, que poderá vir a ser utilizados como métodos auxiliares os histórico e empírico.

## **2 Referencial teórico**

Para compor este estudo serão utilizados como referência obras de autores como: Edgar Morin, Boaventura de Sousa e Norberto Bobbio; ambos em seus estudos trataram de avaliar e aprofundar nos estudos sobre a ruptura de paradigmas sociais.

Criticam o atual modelo e buscam dar novas soluções, para entender de forma mais ampla o porquê do surgimento da massificação dos movimentos antidemocráticos contemporâneo, e também, buscar trazer à superfície trabalhos como desses estudiosos.

Eles buscam em suas obras amplificar a visão do que seria política, e motivo pela sua constante transformação. Isto é algo presente na vida de cada indivíduo, e ainda assim, tão negligenciado na academia pelos estudantes, falar de política e estudá-la na perspectiva democrática, é falar de vida, de liberdade e entender como tornar uma sociedade um ambiente de crescimento e cooperação.

Para ilustrar o que foi dito acima Edgar Morin e Norberto Bobbio trazem uma visão convergência e complementar capaz de propiciar questionamentos sobre a tal democracia, Morin em uma de suas obras fez a seguinte assertiva de forma genérica sobre a política: “Dizem que à política deve ser simplificadora e maniqueísta..., mas a estratégia política requer o conhecimento complexo, porque ela se constrói na ação com e contra o incerto, o acaso, o jogo múltiplo”. (MORIN, 2011).

Já Bobbio (1994) em seu livro direita e esquerda dedicou de forma específica ao estudo dos modelos democráticos, afirma que pensar democracia, principalmente naquelas mais desenvolvidas como apenas uma dicotomia, é insuficiente e inadequado, já que para o autor, antes de tudo, essa forma de poder deve abarcar muitas opiniões.

Boaventura de Sousa (2002), em sua obra Democratizar a democracia, fala de um paradigma de constelação de conhecimento, capaz de tentar encontrar

soluções para o atual modelo de política. Com o auxílio da obra de ambos, é possível buscar argumentos que se complementam e ao mesmo tempo refutam-se, buscando, assim, com o método indutivo alcançar o objetivo do presente trabalho.

### **3 PROPOSTA DE DESDOBRAMENTO DA PESQUISA**

A presente pesquisa será dividida nos seguintes tópicos

Introdução

1. O que é democracia, entendendo sua atual formação
  - 1.1 Democracia Grega
  - 1.2 Contexto histórico democrático brasileiro
  - 1.3 Paradigma da democracia contemporânea
2. O que é pensamento complexo e como ele se aplica no estudo da democracia
  - 2.1 O pensamento complexo
  - 2.2 O processo cíclico de democracia
  - 2.3 Democracia e a constelação de conhecimento segundo Boaventura de Sousa
3. Democracia e o rompimento do seu atual modelo em uma perspectiva complexa
  - 3.1 O porquê de sua falibilidade
  - 3.2 Desafios e problemas de se pensar uma nova democracia
  - 3.3 O novo modelo
4. Considerações finais
5. Referências

### **4 RESULTADOS ALCANÇADOS OU ESPERADOS**

O resultado esperado é contextualizar e provar que o atual modelo praticado e vivenciado na sociedade contemporânea está com seus dias contados, pois encontra-se sofrendo o que podemos chamar de efeito dominó globalizado. Onde o próprio povo em seu âmago, está optando por representantes que lideram um discurso, na visão de cientistas políticos, ultrapassados..

Com isso mostra-se que a população encontra-se desesperançosa, é por isso

que essa pesquisa existe, para provar que a solução não está no retrocesso, mas sim de superar um paradigma formado no século XIX, que dá soluções rasas para problemas sistematizados. E mostrar que Democracia é ciência, e com isso está fadada, mesmo que analogicamente, ao pensamento cartesiano.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo democrático contemporâneo é como uma colcha de retalhos partida ao meio, os discursos expressos na atualidade, nos remonta a origem da direita e esquerda, estamos na dita pós-modernidade em sentido tecnológico, mas em aspectos tão importantes como à política e a manutenção do poder pelo povo, não.

Esse estudo tem uma finalidade, ser uma luz, e dizer para aqueles que acreditam que ditadura ou que encaixotar opiniões em caixas de ideologias, não funciona, porque conhecimento, antes de tudo, parafraseando Edgar Morin, é o uno é o múltiplo, é à cooperação e união de ideias opostas, é um todo incompleto.

## 6 REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda**. 2.ed. São Paulo:Unesp,1994.

MÖLLER, Gabriela Samrsla. **A Democracia Entre a Complexidade, Os Conflitos e o Direito: Como Dialogar ?**. Disponível: <http://emporiododireito.com.br/leitura/a-democracia-entre-a-complexidade-os-conflitos-e-o-direito-como-dialogar-por-gabriela-samrsla-moller>. Acesso em 18 de Mai de 2019.

MORIN, Edgar. **Da Aspiração à Realização Democrática**. Jornal Le monde, 2011. Disponível: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/42880-da-aspiracao-a-realizacao-democratica-um-artigo-de-edgar-morin>. Acesso em 15 de Abril de 2019.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Democratizar a Democracia**. 1.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.